

Querido Amigo,

Uma das perguntas mais comuns nos círculos cristãos é: Por que algumas pessoas morrem de doenças, mesmo sendo bons cristãos e outras não?

Existe mais de uma resposta para isso, mas uma das razões pode ser encontrada em Primeira Coríntios 11:28-30. Tem a ver com perdão e a Mesa de Comunhão do Senhor.

Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e assim coma deste pão e beba deste cálice.

Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor.

Por causa disto há entre vós muitos fracos e doentes, e muitos que dormem.

Antes de descobrir o significado dessa passagem, eu não soube responder essa mesma pergunta feita por um apresentador em um programa de televisão. Ele disse, “Por que alguns cristãos são curados e outros não?”

Respirei fundo e tentei improvisar, dizendo “Bem, existem diversas razões pelas quais essas pessoas estão aqui assistindo a esse programa hoje”. Isso foi o suficiente para perceberem que eu não sabia o que estava falando. No entanto, com o passar do tempo, o Senhor me revelou algumas respostas para essa pergunta através da meditação em Sua Palavra. Veja o versículo 30 novamente: **POR CAUSA DISTO** há entre vós muitos fracos e doentes, e muitos que dormem.

A expressão “por causa disto” significa que o Apóstolo Paulo já havia explicado anteriormente por que os cristãos não recebem cura. E a causa era: **DIVISÃO ENTRE OS SANTOS**. Veja os versículos 17 e 18.

Nisto, porém, que vou dizer-vos não vos louvo; porquanto vos ajuntais, não para melhor, senão para pior. Porque antes de tudo ouço que, quando vos ajuntais na igreja, há entre vós dissensões; e em parte o creio.

Veja, os crentes coríntios se reuniam para a Comunhão, assim como fazemos hoje na Santa Ceia, contudo, Paulo disse que essa prática “não era para o melhor, mas para o pior”. Por quê? Porque havia divisão entre eles.

Essa passagem revela que as divisões são uma das três principais razões porque os cristãos não são curados. Mencionarei brevemente as outras duas razões antes de discutirmos essa passagem em Primeira Coríntios 11 mais detalhadamente.

A primeira razão é **CONTENDA OU DIVISÃO CONTRA DEUS**, que se refere a uma pessoa que sabe o que a Palavra diz e o que ela deve fazer, mas escolhe ser desobediente; ela se recusa a encontrar a vontade perfeita de Deus para sua vida. Todos os crentes enfrentam a mesma “encruzilhada” em sua caminhada com Deus em algum momento. Quando atingem esse impasse, ou decidem deixar de lado o leite da Palavra, para começar a entender completamente o que Ela diz, por revelação, ou continuam em seu caminho, fazendo o que querem de suas vidas. Aqueles que escolhem a segunda opção esquecem que foram comprados por um preço – o precioso sangue de Jesus.

Vou lhe dizer o que acontece com nossa cura quando escolhemos a segunda opção: ela é deixada na encruzilhada! Nesse caso, Deus não tirou a cura de nós, fomos nós que a abandonamos quando decidimos fazer as coisas do nosso jeito, sem nos importar com o plano de Deus para a nossa vida.

Portanto, se quisermos ser curados, precisamos “julgar” a nós mesmos. Ou seja, precisamos nos examinar e decidir obedecer ao que Deus nos disse. Apenas assim poderemos voltar aonde deixamos nossa cura, pegá-la e entrar no caminho certo que nos leva à vontade perfeita de Deus para nós.

Outra razão pela qual cristãos não são curados é devido ao **ENGANO E IGNORÂNCIA**. Crentes que se encaixam nessa categoria ainda andam no leite da Palavra e continuam na prisão do engano, pois acham que a cura não é para os dias de hoje. Esses crentes ainda não atingiram a “encruzilhada” com respeito à cura, pois nunca tiveram a revelação da vontade de Deus de curá-los. É por isso que muitas dessas pessoas acabam sendo curadas nas linhas de oração – porque finalmente ouvem a verdade e crêem a ponto de receber.

A terceira razão que abordarei em detalhe é **CONTENDA E DIVISÃO CONTRA OS OUTROS**. Como eu disse, essa é a “causa” mencionada por Paulo em Primeira Coríntios 11, quando ele fala sobre os que estão doentes ou morrem antes da hora.

Isso é sério: não podemos aceitar contenda em nossas vidas. Às vezes pensamos que um pouquinho não faz mal; que atacar uma pessoa com palavras, mesmo ela sendo imagem de Deus, não tem problema. Contudo, **É IMPOSSÍVEL** fazermos isso sem que tragamos julgamento para nós mesmos – mesmo se for a outra pessoa quem começou a nos atacar. É claro que ela estaria errada por instigar uma ofensa, mas isso não nos dá direito de receber a mágoa e guardá-la. Se fizermos isso, entraremos em contenda contra outro crente, dando lugar ao diabo em nossas vidas.

É com frequência que o inimigo consegue enganar os cristãos sobre as consequências da contenda e divisão. O engano não está tanto na falta de entedimento sobre a Santa Ceia, mas, sim, na suposição de que a falta de perdão e contenda são aceitáveis e não trazem consequências aos olhos de Deus.

É isso que Paulo estava falando quando disse que muitos na igreja de Corinto estavam comendo e bebendo da Mesa do Senhor indignamente, deixando de discernir o corpo do Senhor. Paulo quis dizer que seu entendimento estava conturbado com respeito à seriedade de participar da Santa Ceia estando cheios de contenda. Essa contenda estava fazendo com que a Mesa da Comunhão se tornasse um testemunho contra os crentes coríntios. Assim, Paulo os alertou que **POR CAUSA DISTO**, muitos estavam trazendo julgamento sobre si mesmos, dando lugar a enfermidades, doenças e até à morte prematura.

Portanto, um dos propósitos que Deus tem na Santa Ceia é **DAR AOS CRENTES QUE ESTÃO ANDANDO EM FALTA DE PERDÃO, DIVISÃO E CONTENDA, UMA OPORTUNIDADE DE SE EXAMINAREM**. Ou seja, um momento para que se julguem a fim de não serem condenados com o mundo e não morram das mesmas doenças e enfermidades que o mundo morre.

O fato de que Deus não quer que morramos antes da hora é mencionado nos versículos 31 e 32:

Porque, se nós nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados.

Mas, quando somos julgados, somos repreendidos pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo.

Note a frase “quando somos julgados”. Podemos nos julgar e dizer, “Não vou mais viver dessa maneira”, ou podemos esperar até que uma doença venha nos julgar. Mas não precisamos ser condenados à morte junto dos que não conhecem Deus. Embora o mundo tenha pouca resistência à doença, somos filhos de Deus e podemos escolher ser corrigidos por Ele.

Você não precisa esperar que uma doença tire sua vida prematuramente – você pode **SE JULGAR**, examinando-se durante a Santa Ceia e determinando que não aceitará mais contenda em sua vida. Quando você fizer isso, será julgado e corrigido por Deus. Ele dirá, “Está bem, você entende o suficiente para ser corrigido pela Minha verdade. Agora posso tirar essa doença do seu corpo e você não precisa ser condenado com o mundo”.

Note o que Jesus disse quando Ele e Seus discípulos participaram da Última Ceia, como relatado por Paulo em Primeira Coríntios 11:24-26:

E, tendo dado graças, o partiu e disse: Tomai, comei; isto é o meu corpo que é partido por vós; fazei isto em memória de mim.

Semelhantemente também, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é o novo testamento no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que beberdes, em memória de mim.

Porque todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice anunciais a morte do Senhor, até que venha.

Jesus falou sobre duas coisas aqui: Primeiro, disse, “Isto é o meu corpo” (v.24). Essa obra de redenção – o corpo partido de Jesus – nos uniu novamente em comunhão uns com os outros. Em segundo lugar, Ele disse, “Isto é o meu sangue” (v.25). Sempre que participamos do Seu sangue, fazemos isso em memória Dele, pois o sangue de Jesus reconciliou a humanidade perdida com Deus.

Por favor, preste bastante atenção no que Jesus está dizendo aqui. É muito importante entender as grandes verdades de substituição e identificação com respeito à obra de redenção de Jesus. Essas são umas das maiores verdades que devem ser reveladas no ensino do Evangelho para nossa geração.

Jesus Se tornou o que você era, para que você se tornasse o que Ele é. Ele Se tornou pecado por você. Por quê? Para que você se tornasse a justiça de Deus em Cristo. Ele levou suas doenças e carregou suas dores. Por quê? Para que você se identificasse com a saúde Dele. A graça do Senhor Jesus Cristo foi tamanha, que embora Ele sendo rico, por sua causa, Ele Se tornou pobre. Ele Se identificou e Se substituiu na sua pobreza para que você se identificasse com a riqueza Dele.

Através da Mesa da Santa Ceia, Jesus está nos chamando a lembrar Sua morte que nos trouxe todos esses benefícios. Ele foi punido pelo julgamento de todo o mundo quando apanhou na Cruz. E porque Jesus foi nosso Substituto e nosso Redentor, todo o ódio, falta de perdão e contenda que pudéssemos guardar contra os outros foram lançados sobre Ele.

Por isso que Jesus disse, “Isto é o Meu corpo que é partido por vós”. Como nosso Substituto, o corpo natural de Jesus foi partido para ser unido novamente ao Seu Corpo espiritual, libertando os crentes das aflições de doenças e contenda. Assim, a Bíblia declara, “Por Suas chagas, fomos curados” (1 Pe 2:24).

Quando nossa congregação participa da Santa Ceia, usamos um pão inteiro. Cada crente participa, partindo um pedaço do pão que simboliza o corpo de Jesus sendo “partido” pelo castigo que nos traz a paz (Isaías 53:5). Esse ato de substituição faz com que o poder de Deus traga a cada um de nós a unidade com nossos irmãos em Cristo, livres de toda doença e contenda.

Por outro lado, o que acontece quando escolhemos tomar a Santa Ceia enquanto ainda guardamos amargura em nosso coração? Nesse caso, indicamos para o diabo que não estamos discernindo o corpo do Senhor, fazendo com que ele tenha abertura para lançar doenças e morte prematura, pois essas duas coisas muitas vezes acompanham a divisão e contenda.

É por isso que é tão importante não deixarmos de nos examinar antes de comer e beber da Santa Ceia. Entenda a revelação de que o corpo partido de Jesus tem o poder de nos libertar, não apenas de doenças e dores mas da falta de perdão que entrou no nosso coração e estabeleceu raízes de amargura.

Vamos dar mais um passo adiante. Muitos de nós sabemos que pelas chagas de Jesus fomos curados. Portanto, supomos que o que Paulo disse, “não discernem o corpo do Senhor”, significa que “Se não entendermos que o corpo de Jesus foi partido para a nossa cura física, não estamos discernindo o Seu corpo corretamente. Portanto, não recebemos a promessa de cura de Deus quando tomamos a Santa Ceia e deixamos de ser curados”.

No entanto, o “discernimento” que Paulo estava falando vai além do entendimento tradicional dessa palavra. Quando Jesus pegou o pão na Última Ceia, Ele estava dizendo, “Isto é o Meu Corpo que é partido em substituição por você – para reconciliar você com seu irmão e libertá-lo da contenda que causa doenças, partindo o corpo e fazendo-o se virar contra ele mesmo”.

Como eu sei que Jesus estava dizendo isso? Isaías 53:4,5 diz:

Verdadeiramente ele [Jesus] tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido.

Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; O CASTIGO QUE NOS TRAZ A PAZ estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.

Então a punição pela nossa falta de paz foi lançada sobre Jesus e pelas Suas chagas fomos curados – libertos da contenda.

“Você pode provar que esse versículo realmente diz isso, irmão Dave?”

Claro, é muito simples! Encontrei a resposta na Lei de Moisés. Veja Deuteronômio 25:1:

Quando houver contenda entre alguns [um motivo de contenda ou desentendimento], e vierem a juízo, para que os julguem, ao justo justificarão, e ao injusto condenarão.

E qual era a punição para os que fossem considerados culpados de entrar em contenda com outro judeu?

E será que, se o injusto merecer açoites, o juiz o fará deitar-se, para que seja açoitado diante de si; segundo a sua culpa, será o número de açoites.

Quarenta açoites lhe fará dar, não mais; para que, porventura, se lhe fizer dar mais açoites do que estes, teu irmão não fique envilecido aos teus olhos. (Deuteronômio 25:2,3)

Note que o culpado receberia quarenta açoites, dependendo do nível da contenda. Mesmo em casos sérios o costume judeu era parar no trigésimo nono açoite – um a menos da penalidade máxima.

Então quando dois homens entravam em contenda, transgredindo a Lei, eles eram levados diante dos juízes justos. Esses juízes ouviam os dois lados do caso. O homem que fosse condenado culpado era obrigado a se deitar e receber os trinta e nove açoites, de acordo com seu julgamento.

Esse momento não devia ser nada agradável. Historiadores dizem que o açoite usado na época de Jesus era típico da era romana, com pedaços de metal e vidro na sua extremidade. Era necessário ser muito forte para sobreviver os trinta e nove açoites, pois cada um deles dilacerava a pele das costas, cravando profundo o suficiente para romper vasos sanguíneos e rasgar músculos.

Consideremos as palavras de Isaías mais uma vez: O castigo da nossa falta de paz foi lançado sobre Jesus. As pessoas pensavam que Ele estava sendo julgado como herege, mas Ele estava sendo julgado em nosso lugar por causa da nossa contenda. Ele levou sobre si o nosso julgamento, aceitando ser ferido por nossas transgressões e iniquidades. Todas essas coisas foram colocadas sobre Jesus como nosso Substituto e pelas Suas chagas fomos curados.

Hoje Jesus lhe diz, “Filho, sou seu Substituto, não me importa quão sérias sejam suas contendas com as pessoas – deixe isso de lado. Eu já levei sua falta de paz e estive diante do único Juiz justo e verdadeiro. Ele já Me sentenciou em seu lugar. Eu Me deitei e recebi a penalidade máxima para que você pudesse declarar, 'Pelas chagas Dele, estou curado!'”

Foi isso que Jesus proveu para você através de Seu corpo partido. É esse o benefício que você pode receber livremente toda vez que participa da Santa Ceia. Tudo o que você precisa fazer é se julgar. Talvez agora você possa ver com mais clareza o que Paulo disse sobre nós não estarmos discernindo o corpo do Senhor quando nos recusamos a julgar a nós mesmos. Não podemos tomar a Santa Ceia enquanto estivermos em contenda uns com os outros, pois não podemos viver dessa forma sem sofrer as consequências.

Alías, Paulo disse que comeremos e beberemos condenação para nós mesmos se nos recusarmos a discernir corretamente o corpo do Senhor (1 Co 11:29). Por outro lado, no momento em que decidimos aderir à Palavra de Deus e nos julgar, podemos ficar livres do julgamento, ao sermos corrigidos pela verdade de Deus em vez de sermos condenados com o mundo.

Não sei quanto a você, mas vou sempre ter o cuidado de me julgar! Toda vez que eu participo da Santa Ceia, perscruto o meu coração e libero o poder de Deus para me livrar de toda semente de amargura que possa estar tentando tomar raiz em mim.

Você precisa fazer a mesma coisa. Se você tem ódio de alguém, talvez pareça impossível deixar de lado essa ofensa. Contudo, você **PODE DECIDIR** dar o primeiro passo em direção à libertação da contenda em sua vida. Diga a Deus que você quer ser purificado da falta de perdão; e então preste atenção no que Ele fará, movendo-Se em seu favor. Tudo que Ele precisa é que você esteja disposto a se submeter humildemente à correção Dele.

Jesus disse que todas as vezes que você toma a Santa Ceia, você o faz em memória do que Ele já fez por você. Ele levou sobre Si o castigo da sua falta de paz. Portanto, toda vez que você participar da Mesa do Senhor, você terá a oportunidade de discernir corretamente o corpo de Jesus – julgar a si mesmo e receber cura para os seus relacionamentos pelo poder do Espírito Santo.

Eu adoro a minha comunhão com Deus demais para aceitar ofensas. Em todas as situações, quando sou tentado a receber contenda ou falta de perdão, aprendi a me julgar e receber correção divina sem demora! Não quero viver sob a sentença de condenação do mundo. Quero a vontade perfeita de Deus para a minha vida, em todos os momentos de todos os dias.

Se você quer a mesma coisa, separe um tempo para ter comunhão com Jesus; apaixonese por Ele novamente. Lembre-se: Ele é o seu Rei. Adore-O simplesmente porque Ele o redimiu e você o ama. Diga-Lhe que você Lhe entrega toda sua vida, ela não lhe pertence mais.

Uma vez que você entrar na Presença de Deus, perscrute o seu coração e perdôe a pessoa contra quem você tem guardado amargura. Prepare-se para receber o corpo partido de Jesus em sua vida para que você seja curado e liberto de toda contenda. Não deixe que nada o impeça de se julgar, pois nenhuma ofensa é maior que a sua comunhão com Jesus.

Agora é a hora de entregar todas as ofensas nos pés de Jesus, em memória do que Ele já fez por você. Ore com todo seu coração: *Eu Te adoro e Te glorifico, Jesus. Leve o meu julgamento, pois estou me julgando agora. A partir de agora estou livre de toda a contenda, pois me submeto à Sua correção. Por estar liberto da contenda e divisão, declaro que nenhuma doença pode me julgar. Jesus levou meu julgamento sobre Ele e pelas Suas chagas eu estou curado e livre!*

Não tenho palavras para enfatizar mais a importância de entender a Santa Ceia e o sacrifício e substituição de Jesus para a sua caminhada espiritual. Procure meditar nessas revelações, pois com certeza elas o ajudarão a redescobrir a plenitude do perdão, da paz e da cura.

Seu colaborador,
DAVE ROBERSON